

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

Subscreve-se para esta folha, que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 47000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Ns avulsos á 80 rs., na mesma Typographia á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariante.

La Liberté est la mère des vertus de l'ordre, et de la durée d'un état; l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIDNEY, TOME I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
 "NIPOLITO JOSÉ DA COSTA"
 INTERIOR.

As notícias, que temos da nossa Fronteira de Jaguarão chegam até 4 do corrente.

No Estado Oriental tudo se achia em commoção, e só as armas poderão decidir.

O Sr. Coronel Bento Gonçalves da Silva já recebeu ordem do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Província para reunir as Guardas Nacionaes, aonde se acharem legalmente creadas; e os Corpos de Milicias aonde não estejam estabelecidas.

Sabemos tambem, que S. S. officiára os Srs. Juizes de Paz, requisitando Destacamentos das mencionadas Guardas, em proporção das forças dos seus Distritos, e que dera outras providencias, segundo as actuaes circumstancias.

A vigilia, e actividade deste experimentado Commandante é acima de todo o elogio: oxalá que os nossos bravos Continentistas o ajudem nesta honrosa tarefa, e que correndo voluntariamente a alistar-se de baixo do Estandarte da Patria, compoñão uma Força respeitavel, para defeza da nossa Província, fazendo ver aos nossos vizinhos dissidentes, que estamos dispostos a sustentar a Ordem, a integridade do Imperio, e impedir com toda a energia que se não communique ao nosso territorio as chamas da anarchia, e da guerra civil.

Já não é occulto, que D. Fructo Rivera, deposto da Presidencia do Estado Oriental, pelos immensos danos, malversações, e crimes, que praticara na sua administração, não só inviara para esta Província emissarios para sublevar a nossa escravatura, e convidar malfitores ao seu vacillante partido; mas que ainda se atrevera a proclamar aos Brasileiros

para o restabelecerem no mando de que era incapaz, e que não soubera conservar; apesar da paciencia dos Orientaes.

Porém, qual sera o Brasileiro, digno deste nome, que queira tomar as armas em defeza de um despota immoral, de um traidor, que tantos males tem causado a nossa Patria, e em particular a nossa Província? Qual será o leu-co, que queira arriscar a sua vida, e sacrificar sua fortuna para seguir o partido de um ambicioso, a quem todo o giro do mundo parece pouco para satisfazer os seus vicios, e contentar a sua devacidação, banido dos seus conterraneos, aborrecido dos estranhos; e á quem somente acompanha um punhado de comprometidos, e comparses dos seus crimes?

Com tudo, (o que não é de esperar) se algum desairado, ou mal-aconselhado Brasileiro projectar deixar as andanças da Patria, e a estrada da honra, para ir unir-se á essa facção de desesperados, á esse perfido Simon, por tantos titulos nosso inimigo; medite bem, nós lhe rogamos, ao que se vai aventurar; a quanto se vai comprometter por um perfido, cujo governo de ferro, e arbitrario lhe foi arrancado por seus mesmos compatriotas, e á quem só resta para seu maior supplicio, a desesperação, a fuga, ou a morte.

Rio-Grandenses! Amigos sinceros do Brasil, e da sua Independencia! Cerrai os ouvidos aos convites d'esse enganador, enjas trahições nunca serão esquecidas: acreditai que é um laço que se vos arma: temei os Gregos, mesmo quando elles vos fazem presentes: fazei em pedaços, e calcái aos pez ás infames proclamações e se fanfarrão orgulhoso: manifestai os espias, e emissarios, que o monstro introduzio para tentar a vossa probidade, e experimentar a vossa constancia,

e dizei ao agonizante Rivera = Perfido! Nós te conhecemos, conhecemos as tuas manhas, e artificios: vai bater a outra porta; porque os Rio-Grandenses idolatram a Constituição, respeitão ás Leis, sustentão o Governo do Senhor D. Pedro II., e não querem embarçar-se com os negócios dos seus Vesinhos, de quem são amigos, e lamentão suas desgraças.

Todos declamão contra a discordia, todos lamentão, o estado de desavenças, em que vive o nosso Pernambuco; entre tanto a intriga corre desemperada, e vai lavrando cada vez mais por todas as classes de Cidadãos. Não ha quem não conheça, que a devizão traz a fraqueza, e que desta á escravidão ha só um passo: mais o que vemos, e lamentamos he o quanto de pensado huns, e outros promovem a desunião, que nos vai levando a largos passos para hum abyssmo insondavel de desgraças.

Todos chorão tamanha infelicidade; porém ninguem quer descer de seus caprixos, e sacrificar as proprias paixões em beneficio da Patria. Sim esta Patria tão fallada, e tão pouco atendida á vista das nossas intrigas, bem podera exclamar, como Aclhises a Eneás --

*Ne puert, ne tanta animas assuescite bella,
Neu patria validas, in viscera vertite vires--*

O meus filhos, deixai de fazer-vos tão funesta guerra; cessai de despedaçar as entranhas da vossa patria, e d'empregar as vossas forças em a destruir. Com que joz arroga-se o honroso titulo de Patriota, e cidadão, que não quer sofrer o menor incomodo, que não faz o menor sacrificio a bem dessa mesma Patria, cujo nome traz sempre nos labios, mostrando, que lhe não occupa o coração?

Que Estado, que Reinos, que Imperios não tem a discordia desbaratado, e perdido! Que outra causa primaria levou a total ruina a poderosissima Republica Romana? Não foram os talentos, a astucia e labia de Augusto, que derão cabo da liberdade, e o fizeram subir ao throno, throno ao depois tão enxovalhado pelos Neros, Tiberios, Caligulas, Domicianos, Caracallas, e outros monstros? Foram sim as discordias, que se suscitão entre os Cidadãos; foram os partidos de Scilla, e Mario, de Cezar, e Marco Antonio, etc. etc. Nós estamos com o pé sobre hum abyssmo; bem conhecemos; e proceguimos no mesmo estado. Ah! Pernambucanos, essas intrigas, esses odios, essas vinganças, que promovemos e nutrimos, não podem ter outro desentrelaxo que não seja a guerra civil; e o resultado

desta? Nós nos horrorisamos de o dizer: he a escravidão. Os absolutistas não desapparecêrão da face da terra; estão resseptidos, e por isso mesmo não desenganados: elles nos observão, elles nos espreitão, e qualquer desavença a que demos entrada, he hum triumpho para elles, he hum passo mais para a completa victoria, que não cessão de aguardar. D. Pedro, além de homem, e como tal vingativo he hum Principe estovado, como são todos que tem a educação da moderna casa de Bragança; embora abdicasse a Corôa no tenro Filho; elle o fez pelas forças das circunstancias; e se poder reimpolgar o sceptro do Brasil, elle o fará de muito bom grado. O throno he huma cousa muito seductora; não ha laços da natureza, que se não haja quebrado pelo obter. O Tiberio de Portugal, D. Miguel quiz assassinar o pai para usurpar a Corôa, o fradesco Fernando 7.º procurou tirar a vida a propria mãe, e foi causa de ser apeado Carlos 4.º seu Pai; D. João 6.º arrancou das mãos de D. Maria 1.º sua mãe as re-deas do Governo, D. Pedro apoderou-se do Throno do Brasil, ainda antes de ter obtido o legitimo titulo da Aclamação dos Povos, em prejuizo de seu Pai, o mencionado D. João 6.º: que admiraria, que o mesmo D. Pedro procurasse reassumir a Corôa arrancando-a ao innocente Filho?

Nós bem longe de combatermos o systema Federativo, entendemos, que hoje he conveniente ao Brasil, e que todo o bom Patriota o deve desejar, pois que não he se não para prosperidade do nosso paiz: o que muito reprovamos, o que não parece compadecer-se com os dietames da recta razão, e com os solidos interesses do Brasil, he que a Federação seja promovida por meio de uma eleição popular, a qual huma vez posta em scena probabilissimamente não só nos não traria a paz, se não poria em grande risco a Constituição, e consequentemente a propria Independencia. Queremos as reformas justas, e razoaveis, mas queremo-las pelos seus direitos canaes, e que nos chegue das mãos d'Augusta A. Nac. Mas se infelizmente continuarem as nossas desavenças, se não largarmos mão da terrivel discordia que diariamente nos vai devorando as entranhas (quanto nos custa proferi-lo) adeos Independencia, adeos Constituição, adeos Federação, adeos Liberdade, adeos tudo! Que vergonha para o Brasil! Que conceito mereceremos ás Nações cultas, e livres! Ellas dirão -- Os Brasileiros tiverão a Liberdade em suas mãos; e perderão-a; porque não erão dignos della -- Pernambucanos, pelo que ha de mais sagrado, basta de desunião: não fatiguis a paciencia da gente idiota que não

pôdendo tolerar os desassocegos, e prejuizos, suscitados pela vossa discordia facilmente darão ouvidos ás seductoras illusões dos Colunas: e ai de nós todos???

(Do Armonizador.)

Estas considerações que se têm no Jornal da Sociedade Promotora do Ouro Preto, são de grande importancia, e oxalá sejam escutadas pelos nossos Paes e Mães de familia.

He muito commum entre nós estarem os meninos a maior parte do tempo entregues aos escravos; e este costume tem consequencias mais funestas, do que vulgarmente se pensa. A escravidão, degradando o homem, he companheira inseparavel de quasi todos os vícios: e se se procedesse a huma indagação escrupulosa, achar-se-hia que quasi todos os máos habitos, que possui a nossa mocidade, são adquiridos no commercio dos escravos. Estes, imaginando phantasmas com que intimidam os meninos, incuteu-lhes no animo o terror, aplanão o caminho á superstição, para se apoderarem do seu espirito, depravão com exemplos máus a sua moralidade: em huma palavra, convenientes sem numero se seguem deste abusivo costume. Vulgarmente se crê que huma educação mais bem cuidada pôde na adolescencia destruir os germens de vícios, adquiridos na infancia: mas note-se que se neste caso de destruir para edificar, e que seria sem duvida mais facil continuar o edificio, se tivesse sido bem principiado; e disto, a experiencia prova que as impressões recebidas na infancia, com grande difficuldade se desarraigão. Nem se pense que

um menino consiste em frequentar as escolas: a educação resulta de todos os accidentes, mesmo imprevistos, que se occorrem no curso da vida. O menino que he offendido por hum objecto, que he despedido das mãos, adquire as primeiras impressões das leis da gravidade: quando vê outro gozar de prazeres adquiridos pela fraude, appetee os mesmos prazeres, e aprende muitas vezes a ser vicioso. He preciso pois que o menino interessado em fazer delle hum homem bem morigerado, esteja sempre prestes a mostrar-lhe que os gozos obtidos por meios illicitos, são só apparentes, que o remorso os perturba sempre, e que longe da virtude não ha felicidade. He preciso que as mães Patriças, que tem de dar Cidadãos á Patria, percão o costume de sahír para divertimentos, e passeio, deixando seus filhinhos entregues aos escravos. Não digo que huma mãe honra porque tem filhos, deva proserver a sorte de creio; mas busque só aquelles

que não prejudicarem aos sagrados deveres maternas; evitando sobre tudo com o maior cuidado, que esses filhos contratem os máos habitos de antes desmoralizados. Escravos só podem formar escravos, e não cidadãos de hum Paiz livre, ou que aspira a sã o. (Da Aurora.)

Estaqui hum phenomeno, que tirou todas as luvidas, que quiza podem haver sobre as intenções dos chamados Patriotas, por excellencia, já ninguem atencará que o Governo he traidor, que quer entregar o Brasil a D. Pedro 1.º: com a mesma coragem, com que destroçou os revolucionarios do dia 5, com essa mesma, ou com duplicada, debandou os restauradores do dia 17. Tem por tanto o Governo demonstrado, que o seu caminho he o da Constituição; que a Ordem, e a tranquillidade publica, são o seu norte. Só resta que os exaltados de boa fé se voltem ao centro commum, deixando ao abandono aquelles, que ainda recalcitrão obstinadamente. O Governo já tem-se mostrado inimigo da restauração; esta imputação, que se defendeo tão corajosamente no dia 17, não deve mais pezar na balança da imparcialidade: o seu credito está firmado. Inimigo dos extremos qual Prudente Dedalo; segue huma ajustada mediania, conduzindo a Nau do Estado ao porto da salvação. Deixem as revoluções para esses, que despidos dos sentimentos de verdadeiros Patriotas, só aspirão o mando, ainda que seja unicamente sobre estrangulados cadaveres dos seus irmãos.

(Do Homem Social.)

Ha homens prodigiosos, que apparecem de espaço a espaço na scena do mundo com o caracter de grandeza, e da dominação. Uma causa desconhecida, e superior os envia quando he necessario, para fundar o berço, ou para reparar as ruinas dos Imperios. Debalde estes homens designados de antemão se escondem no retiro, ou se confundem na multidão: a mão da fortuna os eleva de repente, eleva-os com rapidez de obstaculo em obstaculo, e de triumpho em triumpho, ao cumme da grandeza. Uma especie de inspiração sobrenatural anima todos os seus pensamentos, e um movimento irresistivel conduz nos seus empresas. A multidão os procure entre si, e não os acha eleva os olhos aos Ceos e vê em uma esphera, que scintilla luz e gloria aquelle que não parecia senão um temerario aos olhos da ignorancia e da inveja.

Tal o privilegio dos grandes Genios, e os

parecem tão pouco pertencer ás idades modernas, que imprimem, apenas nascem, hum não sei que de Augusto, e de antigo em todo o que ousão executar. Sua obra apenas se acaba atrahê essa veneração, que só ás obras do tempo, se concede de bom grado. A revolução Americana, de que somos contemporaneos, parece com effeito indestructível. Washington começou pela energia acabou pela moderação: elle soube suste-tal-a, dirigindo-a sempre para a maior prosperidade do seu Paiz, e só assim se podem justificar no tribunal do futuro emprezas tão extraordinarias.

Washington não desenvolveo esses rasgos espantosos que abalão o espirito: elle mostrou mais ordem, e justiça do que força, e elevação nas idéas. Elle possuio sobre tudo em grão superior esta qualidade que se julga vulgar, e que he tão rara: esta qualidade, não menos util ao Governo dos Estados, do que á conducta da vida, que dá mais tranquillidade, do que movimento á alma, e mais felicidade, do que gloria, áquelles que a possuem ou aos que sentem seus effeitos: isto he o bom senso: sim cujas regras tem desprezado o orgulho, e que he tempo de restabelecer em todos os seus direitos. A audacia destroe: o genio eleva, o bom senso conserva e aperfeicoo, o genio forma a gloria dos Imperios, mas só o bom senso he capaz de firmar este repouso e duração. (*Fontaines.*)

Acaba de entrar uma embarcação do Rio de Janeiro com 7 dias de viagem, o qual traz folhas com noticias bem extraordinarias; e achando-se este numero já no prelo, apenas podemos appresentar o resumo do que ellas contêm, deixando as peças officias para o seguinte.

Em consequencia de não passar no Senado, tão somente por um voto, o Parecer da demissão de Tutor do Sr. José Bonifácio, o Ex.^{mo} Sr. Diogo Antonio Feijó, em cumprimento do que havia francamente expressado no seu Relatorio, se dimittio do Ministerio: os outros Ministros seguirão o seu exemplo; e a Regencia, privada de um Ministerio de sua confiança, e por conseguinte do Homem extraordinario, em quem punha a esperanza da salvação da Patria, julgando porisso não lhe poder ser util no seu Cargo eminentemente, enviou uma Mensagem á Camara dos Senhores Deputados dando a sua demissão, e pedindo aos Representantes da Nação, que occorressem a uma nova Elleição a bem da ordem e segurança publica.

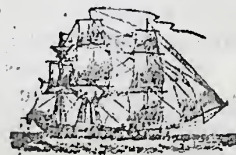
A Camara depois de estar em Sessão permanentemente por muitas horas, e ter discutido o Parecer de uma Commissão especial, nomeada para examinar a Mensagem, decidio, quasi a pluralidade de votos, inviar outra á Regencia respondendo; que longe de achar conveniente á Causa Publica que Ella deixasse as redeas do Governo, A' convidava a permanecer no eminente, e honroso Posto á que fôra elevada pela livre escolha da Assembléa Geral, Orgão da Nação Brasileira, assegurando-lhe, que a Camara empregaria todos os esforços para A sustentar, e coadjuvar á bem da segurança publica, e á despeito de quaesquer facções, que tentassem perturbar a ordem.

Alguns Juizes de Paz da Cidade, e a distincta Guarda Nacional, levou ás Camaras Legislativas energicas representações pedindo a conservação do Governo.

Todos estes extraordinarios acontecimentos se passaraõ sem ser turbada, na mais pequena parte, a tranquillidade publica.

ANNUNCIO.

José Gonçalves de Oliveira Guimarães tem para vender a 240, os folhetos denominados --Biblioteca Juvenil--; enjo recebe assignaturas para o mesmo a 1,600 por 5 mezes, que sae mensalmente duas vezes: a quem convier pode dirigir-se não só á casa do annunciante, como tambem á dos Srs. Feliz José Rodrigues Soares, Manoel S. Thiago Guerreiro Farinha, e Carlos Antonio da Silva Soares.



Entradas até o dia 7 de Agosto.
De Santa Catharina, Sumaca S. José Americano, M. Cypriano Antonio de Quadros, 5 dias; carga farinha, arroz, e café.

PREÇOS CORRENTES.

COUROS	lb.	150 rs.
CARNE SECCA	arr.	1,540 rs.
CEDO	1,990 rs.
GRAXA
CABELLO DE CAVALLO	5,200 rs.
HERVA MATIE	1,350
CHIFRES DE NOVILHO	cahil.	20,000 rs.
.. DE VACA	6,000 rs.

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO ...		
PRATA	45	
OUÇAS ESPANHOLAS ..	22,500 rs.	Em 100.